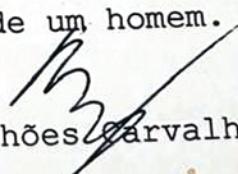


Amigos queridos:

Ficamos órfãos, todos nós. José Luiz não era apenas nosso mestre em Direito, Economia, Contabilidade. Era um exemplo inexcedível de comportamento ético, honradez, estudo e reflexão. Enfrentou a enfermidade que o matou com bravura invulgar. Amigo incomparável. Um homem. Um homem emblemático. Façamos jus, todos nós, repito, à sua memória e ao padrão pessoal e profissional que nos legou. Orgulhemo-nos de o haver conhecido de perto e de termos podido trabalhar a seu lado, à sua sombra, ao alcance de sua palavra sábia, de sua fidalgaria, cultura e generosidade. Ficamos órfãos de um homem.


Antonio Fernando de Bulhões Carvalho

Rio, 26 de outubro de 2006